



[Programa de desenvolvimento estudantil em educação médica na Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) – avaliação dos efeitos da iniciativa]

Palavras-Chave: [EDUCAÇÃO MÉDICA], [ESTUDANTES DE MEDICINA], [APRIMORAMENTO CURRICULAR]

Autores:

MICHEL DE ABREU PERIRA STOCKLER [FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP]

UGO CARAMORI [FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP]

Prof.^a Dr.^a JOANA FROES BRAGANCA BASTOS (orientador/a) [FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS - UNICAMP]

INTRODUÇÃO:

A educação médica é uma constante em permanente transformação.

Em suas diversas facetas não se cessam as possibilidades de potencializar os processos de ensino-aprendizagem. Pensar e contemplar essas transformações requer o envolvimento estudantil, que junto ao corpo docente e gestores, compõem os agentes de mudança necessários para quaisquer movimentos.

O Engajamento Estudantil é um “meta-construto” que procura centralizar diversas correntes de pensamento com o intuito de explicar o sucesso estudantil. Sob a perspectiva holística, abrange as percepções, expectativas, relações e experiência de ser aluno e a construção do ser aluno. Globalmente há frameworks e iniciativas de reconhecimento de excelência que definem boas práticas e guiam as escolas médicas no almejo a um Engajamento Estudantil efetivo e eficaz, entretanto há um abismo científico na construção e manutenção estruturada de iniciativas estudantis

Porém, as demandas que a educação traz aos seus agentes, exigem competências específicas. Desde 2019 realiza-se uma estratégia de "desenvolvimento estudantil em educação médica" em uma universidade pública do estado de São Paulo. Este programa tem como objetivo o ensino de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades referentes à expertise de educadores médicos. Para além de um programa voltado à sensibilização da necessidade de profissionalização de educadores, há um importante aspecto de qualificação do engajamento estudantil.

METODOLOGIA:

Os participantes do programa responderam a um questionário retrospectivo pré e pós, avaliando importância e desenvolvimento de conhecimentos e competências relativos ao seu engajamento estudantil.

Este estudo preconiza avaliar os impactos da estratégia de "desenvolvimento estudantil em educação médica", compreendendo esta intervenção enquanto um programa educacional, desta forma, os métodos respondem aos níveis de Kirkpatrick, buscando dados relativos à reação, aprendizagem (níveis 1 e 2).

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Através da resposta de 38 participantes no questionário retrospectivo pré e pós, identifica-se um aumento na importância dos seguintes componentes: conhecer as possibilidades de engajamento estudantil enquanto uma parte da estrutura da escola médica; Reconhecer o engajamento estudantil como instrumento e ferramenta para a transformação institucional nas esferas da gestão e educação; Refletir sobre a organização, programa educacional, comunidade acadêmica e pesquisa como campos de atuação da responsabilidade social.

IMPORTÂNCIA (n=38) 0 = Nenhuma / 1 = Pouca / 2 = Média / 3 = Considerável / 4 = Muita	ANTES	DEPOIS
Entender a corresponsabilidade pelo seu processo de formação	2,42	3,75
Vivenciar uma possibilidade de auto-reflexão e autoconhecimento como forma de potencializar seu processo de aprendizagem	2,21	3,75
Refletir sobre sua subjetividade como componente do processo de ensino aprendizagem	2,13	3,79
Conhecer seu estilo de aprendizagem	2,67	3,83
Compreender a necessidade de expertise educacional para o bom exercício docente e da promoção da aprendizagem	2,46	3,67
Compreender a prática do professor com profissionalismo enquanto uma atuação por agir de forma ética, comprometida e responsável com usuários e o ensino	2,54	3,63
Conhecer diferentes metodologias de ensino-aprendizagem	1,96	3,46
Refletir sobre a viabilidade, adequação e eficácia de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem em diferentes cenários de ensino	1,92	3,75
Conhecer o uso de evidências científicas na educação médica	2,33	3,63
VARIAÇÃO GERAL	2,29	3,69

Os resultados do questionário também revelam um crescimento em conhecimentos e habilidades referentes às seguintes perspectivas: conceito de engajamento estudantil acadêmico; conceitos de engajamento estudantil na gestão da escola médica; conceitos do engajamento estudantil no currículo da escola médica.

CONHECIMENTOS, HABILIDADES E ATITUDES (n=38) 0 = Nenhuma / 1 = Pouca / 2 = Média / 3 = Considerável / 4 = Muita	ANTES	DEPOIS
Diferentes estilos de aprendizagem do estudante	1,33	3,13
Diferentes papéis do professor	1,46	3,21
Profissionalismo na educação médica	1,58	3,17
Diferentes metodologias de ensino aprendizagem	1,50	3,25
VARIAÇÃO GERAL	1,47	3,19

O desenvolvimento estudantil em educação médica é uma importante estratégia para a qualificação do engajamento estudantil em escolas médicas,

A promoção de uma iniciativa de desenvolvimento estudantil em educação médica é uma forma de contribuir para uma formação qualificada de estudantes no apoio e lideranças de transformações dentro o curso. Os espaços de representatividade estudantil são um ganho dentro a universidade, porém nem sempre são ocupados e desempenhados com as competências necessárias. Ademais, é uma ferramenta para transformar perspectivas da participação estudantil restrita ao escopo da representatividade e para um escopo de colaboração e co-construção.

CONCLUSÕES:

Há uma necessidade importante de situar estudantes enquanto parte fundamental dos processos de aprimoramento de qualidade educacional, porém este objetivo apenas pode ser alcançado com oportunidades de capacitação e profissionalização das expertises educacionais. Ademais, o desenvolvimento estudantil traz a possibilidade ao estudante de potencializar **o entendimento do seu processo de ensino-aprendizagem e suas complexidades, de maneira a integrá-lo de forma autêntica, reflexiva e crítica.**

BIBLIOGRAFIA

KIRKPATRICK, Donald L. "Techniques for evaluation training programs." Journal of the American Society of Training Directors 13 (1959): 21-26.

STEINERT, Yvonne (2010) Faculty development: From workshops to communities

of practice, *Medical Teacher*, 32:5, 425-428.

PATRICIO, M. (2016). The ASPIRE initiative: excellence in student engagement in the school. *Educación Médica*, 17(3), 109-114.

HARDEN, R. M., & Laidlaw, J. M. (2020). *Essential skills for a medical teacher: an introduction to teaching and learning in medicine*. Elsevier Health Sciences.

DENT, J., Harden, R. M., & Hunt, D. (2017). *A practical guide for medical teachers*. Elsevier health sciences.

HARDEN, R. M., & Lilley, P. (2018). *The eight roles of the medical teacher: the purpose and function of a teacher in the healthcare professions*. Elsevier Health Sciences.

KAHU, E. R. (2013). *Framing student engagement in higher education*. *Studies in higher education*, 38(5), 758-773.